

Caderno Pedagógico

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

ORGANIZADORAS

Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 1

Educação e desenvolvimento de crianças e
estudantes Público da Educação Especial na
Educação Básica

Profa. Dra. Sônia Regina dos Santos Teixeira

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 1

Profa. Dra. Sônia Regina dos Santos Teixeira
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 2

Marcos históricos, legais e políticos da
Educação Especial na perspectiva
Inclusiva

Profa. Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 2

Profa. Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 3

A transversalidade da ação pedagógica da
Educação Especial na escola comum: o AEE
colaborativo como ferramenta para o
trabalho Colaborativo entre a Educação
Especial e a educação comum

Prof. Me. Rafael Costa Martins

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 3

Prof. Me. Rafael Costa Martins
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 4

A ação pedagógica da Educação Especial na
escola comum: práticas de formação
docente

Profa. Dra. Miriam Matos Amaral

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 4

Profa. Dra. Miriam Matos Amaral
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 5

Plano de Trabalho Colaborativo - Educação
Especial no contexto da escola comum:
práticas coletivas e colaborativas no contexto
da Escola de Educação Básica

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 5

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 6

Produção e socialização do Plano de Trabalho
Colaborativo

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 6

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** do **ATENDIMENTO EDUCACIONAL** **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Módulo 1

Educação e desenvolvimento de crianças e
estudantes Público da Educação Especial na
Educação Básica

Profa. Dra. Sônia Regina dos Santos Teixeira

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 1

Profa. Dra. Sônia Regina dos Santos Teixeira

Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca

Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

Ministério da Educação

Zara Figueiredo

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga

Diretor de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Marco Antonio Melo Franco

Coordenador-Geral de Política Pedagógica da Educação Especial

Rafael Silva Sanches

Coordenador da Política Pedagógica da Educação Especial
Gestor Nacional de Bolsas RENAFOR

Giovane Caputo Da Costa

Técnico em Assuntos Educacionais

Elaine Oliveira França

Assistente Técnico

Giovana Bosso Tavares Mendes

Estagiária de Estatística

Universidade Federal do Pará

Gilmar Pereira da Silva

Reitor

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretor Escola de Aplicação

Luiza de Oliveira Pires

Diretora Adjunta da Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Vice Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

RENAFOR/ Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenação RENAFOR/ Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Supervisora RENAFOR/ Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior

Formador RENAFOR/ Escola de Aplicação

Professores(as) Pesquisadores(as)

Módulo I

Prof.^a Dra.^a Sônia Regina Teixeira dos Santos

Módulo II

Prof.^a Dra.^a Amélia M. Araújo Mesquita

Módulo III

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Módulo IV

Prof.^a Dra.^a Míriam Matos Amaral

Módulo V

Prof^a Ma. Adriane Barbosa de Almeida

Módulo VI

Prof^a Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

Diagramação da marca do projeto

Denise Soares da Silva Alves

Secretaria

Waléria Augusta Araújo Costa

Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis-Moodle

Risele Dayane Costa de Souza

Dados Internacionais de Catalogação- na-Publicação (CIP)
Biblioteca EAUFPA

T355c Teixeira, Sônia Regina dos Santos

Caderno Pedagógico : Módulo I – Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da educação especial na educação básica / Sônia Regina dos Santos Teixeira, Ana Paula de Araújo Barca, Suelen Tavares Godim. _ [Belém], 2025.

6 p. : il.

Curso de aperfeiçoamento – “A transversalidade do atendimento educacional especializado na educação básica”

1. Educação Especial. 2. Rede Nacional de Formação Continuada – Cursos. I. Teixeira, Sônia Regina dos Santos. II. Barca, Ana Paula de Araújo. III. Godim, Suelen Tavares. IV. Título.

ISBN nº 978-65-02-20556-3

CDD – 23 ed. 371.9

Elaborado por Ana Cristina de Almeida Costa – CRB-2/1234

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Caderno Pedagógico

MÓDULO 1 – EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS E
ESTUDANTES PÚBLICO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Profa. Dra. Sônia Regina dos Santos Teixeira – UFPA

1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo(a) ao **Módulo I - Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica**.

Neste módulo, apoiados no referencial da teoria histórico-cultural, discutiremos sobre a relação entre os processos de educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial.

Os estudos e as atividades estão organizados em **2** eixos. São eles: **Eixo 1** - Educação e desenvolvimento humano na perspectiva histórico-cultural e **Eixo 2** – Especificidades das relações entre educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial.

A metodologia consiste em aula expositiva dialogada com a utilização de slides, leitura e estudo de textos, encontro virtual via Google Meet e realização de atividades combinadas.

2. OBJETIVOS DO MÓDULO

São objetivos do módulo:

- Compreender os processos de educação e desenvolvimento humano na perspectiva histórico-cultural;
- Compreender as peculiaridades dos processos de educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial;
- Conhecer os princípios gerais da teoria de Vigotski para a educação e o desenvolvimento de pessoas com deficiências e transtornos de desenvolvimento;
- Compreender o conceito de compensação e o papel da coletividade no processo de desenvolvimento de pessoas com deficiências e transtornos de desenvolvimento.

3. ROTEIRO DE ETAPAS

Etapa	Atividades
Primeira	• Encontro presencial • Atividade assíncrona – Elaboração de resenha • Participação nos fóruns de discussão
Segunda	• Encontro virtual • Atividade assíncrona - Elaboração da síntese reflexiva do módulo • Participação nos fóruns de discussão

4. METODOLOGIA DO MÓDULO

Este módulo inicia o percurso de realização do Curso. Solicitamos a sua apresentação no **Fórum de discussão**. Apresente-se aos(às) colegas informando sua cidade, local de trabalho, motivação para fazer o Curso entre outros aspectos relevantes. Sinta-se à vontade para cumprimentar e/ou comentar as postagens de outros(as) cursistas. Vamos aproveitar esse tempo para compartilhar e construir saberes. É importante que você organize sua rotina de estudos para realizar as atividades propostas.

O Módulo está organizado em duas etapas.

Na **Primeira Etapa**, você participará de um Encontro presencial, realizará uma atividade assíncrona (avaliativa) e participará nos fóruns de discussão.

O Encontro Presencial ocorrerá no dia 23 de outubro, no horário das 14h às 18h e terá como tema **“A educação e o desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial: contribuições da teoria histórico-cultural”**.

No encontro, você poderá fazer perguntas que serão recolhidas pelo(a) tutor(a) para posterior resposta da professora.

Nessa etapa, você também realizará uma atividade assíncrona (avaliativa), que consistirá na elaboração da resenha do texto: GÓES (2002). “Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem

histórico-cultural” e participará dos fóruns de discussão. **No primeiro fórum**, debateremos sobre o tema: “Peculiaridades dos processos de educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial: o que estudei e o que vivencio na minha prática pedagógica”.

Na **Segunda Etapa**, você participará de um Encontro virtual; de uma atividade assíncrona (avaliativa) e do fórum de discussão.

O **Encontro Virtual** acontecerá pelo Google Meet. Todos os cursistas serão cadastrados na Plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem, pela equipe da coordenação do RENAFOR/EAUFPA, para que recebam os materiais das aulas, participem dos fóruns e submetam suas tarefas.

A segunda atividade avaliativa consiste na elaboração da **Síntese reflexiva do módulo**. Visando fomentar a análise e a sistematização de ideias, elaboramos três perguntas norteadoras do processo reflexivo tão necessário ao percurso formativo. Ao final dos estudos, cada cursista deve responder as três perguntas a seguir: 1) Quais ideias e conceitos foram discutidos neste módulo? 2) Como essas ideias e conceitos impactam as minhas concepções? 3) Como essas ideias e conceitos impactam as minhas práticas? Estas perguntas serão respondidas ao final de cada módulo, de modo que cada cursista possa construir uma teia de elaborações reflexivas que subsidiarão a elaboração da atividade final do curso – o **Plano de Trabalho Colaborativo**.

O **segundo fórum de discussão** terá como tema: “Contribuições das ideias de Vigotski sobre a relação entre educação e desenvolvimento para se pensar o trabalho pedagógico a ser realizado com crianças e estudantes público da Educação Especial nas escolas brasileiras”.

Como item avaliativo do processo, nas duas etapas mencionadas, você deve participar ativamente do **fórum de discussão**. O fórum foi criado para promover o diálogo, a troca de ideias entre os(as) cursistas e o aprofundamento dos estudos desenvolvidos ao longo do Curso. Neste espaço, você terá a oportunidade de compartilhar suas reflexões, elucidar dúvidas e interagir com seus(suas) colegas e tutores(as). Lembre-se de que o fórum é um ambiente colaborativo e respeitoso. Valorizamos a diversidade de opiniões e acreditamos que o diálogo construtivo é fundamental para o crescimento de todos(as). Portanto, participe de forma aberta, buscando sempre compreender e respeitar as diferentes visões apresentadas.

Você pode aprofundar seus estudos com a leitura complementar os textos: Dainez e Smolka (2014) “O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência e Vigotski” (2021) “O coletivo como fator de desenvolvimento da criança anômala”.

Esperamos que ao final do módulo, após os estudos, diálogos e reflexões, você tenha compreendido a relação entre os processos de educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial, tenha desenvolvido um olhar crítico e reflexivo sobre o tema e possa concretizar os fundamentos teóricos discutidos em sua prática pedagógica.

5. BAREMA AVALIATIVO

O **Barema avaliativo** se constitui como uma estratégia de autoanálise por parte do cursista, cuja observação lhe possibilita reconduzir a sua participação e empenho em cada atividade proposta. Além disso, o instrumento fornece transparência nos quesitos de avaliação do módulo.

Barema avaliativo do módulo I				
Atividade	Pontuação	Critério e conceito		
		Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório
Fórum (2)	1,0	Participou dos dois Fóruns (1,0)	Participou de um Fórum (0,5)	Não participou dos Fóruns (0)
Encontro presencial	3,0	Presente (3,0)	-	Faltou (0)
Atividade avaliativa I - Resenha	2,0	Resenha apresentou: 1) Introdução; 2) Resumo descritivo; 3) Análise crítica; 4) Conclusão. (2,0)	Resenha não apresentou todos os itens previstos (1,0)	Não realizou (0)
Encontro virtual	2,0	Presente (2,0)	-	Faltou (0)
Atividade avaliativa II - Síntese reflexiva	2,0	Realizou integralmente (2,0)	Realizou parcialmente (1,0)	Não realizou (0)

6. LEITURAS OBRIGATÓRIAS

TEIXEIRA, Sônia Regina dos Santos. A educação em Vigotski: prática e caminho para a liberdade. **Revista Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 47, e116921, 2022.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/ZkmZLqzStG7gZknWBDxVRsM/?lang=pt>

GÓES, Maria Cecília Rafael de. Relações entre desenvolvimento humano, deficiência e educação: contribuições da abordagem histórico-cultural. In: OLIVEIRA, Marta Kohl de; SOUZA, Denise Trento R.; REGO, Teresa Cristina. **Psicologia, educação e as temáticas da vida cotidiana**. São Paulo: Moderna, 2002, p. 95-114.

7. LEITURAS COMPLEMENTARES

DAINEZ, Débora; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. O conceito de compensação no diálogo de Vigotski com Adler: desenvolvimento humano, educação e deficiência. **Educ. Pesquisa**. São Paulo, v. 40, n. 4, p. 1093-1108, out./dez. 2014.

Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ep/a/TDTBqYSsZbmcbwB3GBpnd9B/?format=html&lang=pt>

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. O coletivo como fator de desenvolvimento da criança anômala. In: **Problemas da defectologia**. (Organização, edição, tradução e revisão técnica de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes). São Paulo, SP: Expressão Popular, 1931/2021.

8. CRONOGRAMA DO CURSO

Módulos		Carga Horária	Período de realização
Módulo 1	Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica	30 horas	23/10 a 06/11
Módulo 2	Marcos históricos, legais e políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.	30 horas	07 a 16/11
Módulo 3	A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo	30 horas	17 a 26/11
Módulo 4	A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente	30 horas	27/11 a 05/12
Módulo 5	Plano de Trabalho Colaborativo: A Educação Especial no contexto da Educação Básica - práticas coletivas e colaborativas com o ensino comum	30 horas	08 a 13/12
Módulo 6	Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo: produção de material pedagógico e a culminância avaliativa	30 horas	14 a 22/12

9. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Ao final de cada módulo, você será convidado(a) a responder um formulário virtual para registro de sua avaliação sobre o decurso da implementação do módulo em questão.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** do **ATENDIMENTO EDUCACIONAL** **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Módulo 2

Marcos históricos, legais e políticos da
Educação Especial na perspectiva
Inclusiva

Profa. Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 2

Profa. Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca

Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

Ministério da Educação

Zara Figueiredo

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga

Diretor de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Marco Antonio Melo Franco

Coordenador-Geral de Política Pedagógica da Educação Especial

Rafael Silva Sanches

Coordenador da Política Pedagógica da Educação Especial
Gestor Nacional de Bolsas RENAFOR

Giovane Caputo Da Costa

Técnico em Assuntos Educacionais

Elaine Oliveira França

Assistente Técnico

Giovana Bosso Tavares Mendes

Estagiária de Estatística

Universidade Federal do Pará

Gilmar Pereira da Silva

Reitor

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretor Escola de Aplicação

Luiza de Oliveira Pires

Diretora Adjunta da Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Vice Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

RENAFOR/ Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenação RENAFOR/ Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Supervisora RENAFOR/ Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior

Formador RENAFOR/ Escola de Aplicação

Professores(as) Pesquisadores(as)

Módulo I

Prof.^a Dra.^a Sônia Regina Teixeira dos Santos

Módulo II

Prof.^a Dra.^a Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

Módulo III

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Módulo IV

Prof.^a Dra.^a Míriam Matos Amaral

Módulo V

Prof^a Ma. Adriane Barbosa de Almeida

Módulo VI

Prof^a Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

Diagramação da marca do projeto

Denise Soares da Silva Alves

Secretaria

Waléria Augusta Araújo Costa

Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis-Moodle

Risele Dayane Costa de Souza

Dados Internacionais de Catalogação- na- Publicação (CIP)
Biblioteca EAUFGA

M217c Maia, Tatiana Cristina Vasconcelos
 Caderno Pedagógico : Módulo II – Marcos históricos, legais
 e políticos da Educação Especial na perspectiva inclusiva /
 Tatiana Cristina Vasconcelos Maia, Ana Paula de Araújo Barca
 (org.), Suelen Tavares Godim (org.). _ [Belém], 2025.
 8 p. : il.

 Curso de aperfeiçoamento – “A transversalidade do atendimento
 educacional especializado na educação básica”

 1. Educação Especial. 2. Rede Nacional de Formação Continuada –
 Cursos. I. Maia, Tatiana Cristina Vasconcelos. II. Barca, Ana Paula de
 Araújo (org.). III. Godim, Suelen Tavares (org.). IV. Título.

ISBN nº 978-65-02-20556-3

CDD – 23 ed. 371.9

Elaborado por Ana Cristina de Almeida Costa – CRB-2/1234

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Caderno Pedagógico

MÓDULO 2 – MARCOS HISTÓRICOS, LEGAIS E POLÍTICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL
NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Profa. Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo(a) ao **Módulo II - Marcos Históricos, Legais e Políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva**.

Neste módulo, caminharemos pelo espectro temporal da Educação Especial, identificando e refletindo sobre seus marcos históricos, legais e políticos, que em seus diferentes contextos contribuíram para a mudança de paradigma da Educação Especial Inclusiva.

Os estudos e as atividades estão organizados em **2** eixos. São eles: **Eixo 1** - Histórico e Espectro Temporal da Educação Especial e **Eixo 2** – Especificidades, desafios e possibilidades da Educação Especial Inclusiva na atualidade.

A metodologia consiste em aula expositiva dialogada com a utilização de slides, leitura e estudo de textos, encontro virtual via Google Meet e realização de atividades combinadas.

2. OBJETIVOS DO MÓDULO

São objetivos do módulo:

- Conhecer os principais marcos históricos, legais e políticos que compõem o espectro temporal da Educação Especial;
- Compreender as peculiaridades, o contexto e a importância de cada marco;
- Compreender os paradigmas: Segregação, Integração e Inclusão;
- Conhecer especificidades, desafios e possibilidades da atuação em Educação Especial na atualidade a partir de práticas exitosas.

3. ROTEIRO DE ETAPAS

Etapa	Atividades
Primeira	● Encontro virtual; ● Participação no primeiro fórum de discussão.
Segunda	● Atividade assíncrona – Produção textual; ● Atividade assíncrona - Elaboração da síntese reflexiva do módulo; ● Participação no segundo fórum de discussão.

4. METODOLOGIA DO MÓDULO

O segundo Módulo do Curso está organizado em duas etapas.

Na **Primeira Etapa**, você participará de uma **Atividade EAD Síncrona** e participará no primeiro fórum de discussão.

A **Atividade EAD Síncrona** ocorrerá no dia 07 de novembro, no horário das 19h às 21h e terá como tema “**Marcos Históricos, Legais e Políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva**”. O **Encontro Virtual** acontecerá pelo Google Meet. Todos os cursistas serão cadastrados na Plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem, pela equipe da coordenação do RENAFOR/EAUFPA, para que recebam os materiais das aulas, participem dos fóruns e submetam suas tarefas.

No encontro, você poderá fazer perguntas que serão recolhidas pelo(a) tutor(a) para posterior resposta da professora. **No primeiro fórum**, debateremos sobre o tema: “Histórico e Espectro Temporal da Educação Especial” a partir da exposição e do diálogo estabelecido durante a primeira reunião virtual.

Na **Segunda Etapa**, você participará de uma atividade assíncrona (avaliativa) e do segundo fórum de discussão.

Nessa etapa, a atividade assíncrona (avaliativa), consistirá na **elaboração de texto** com um apanhado histórico dos principais marcos históricos da Educação Especial Inclusiva no Brasil, relacionando-o com sua prática pedagógica e/ou de gestão.

A segunda atividade avaliativa consiste na elaboração da **Síntese reflexiva do módulo**. Visando fomentar a análise e a sistematização de ideias, elaboramos três perguntas norteadoras do processo reflexivo tão necessário ao percurso formativo. Ao final dos estudos, cada cursista deve responder as três perguntas a seguir: 1) Quais ideias e conceitos foram discutidos neste módulo? 2) Como essas ideias e conceitos impactam as minhas concepções? 3) Como essas ideias e conceitos impactam as minhas práticas? Estas perguntas serão respondidas ao final de cada módulo, de modo que cada cursista possa construir uma teia de elaborações reflexivas que subsidiarão a elaboração da atividade final do curso – o **Plano de Trabalho Colaborativo**.

O **segundo fórum de discussão** terá como tema: “Especificidades, desafios e possibilidades da Educação Especial na atualidade”.

Como item avaliativo do processo, nas duas etapas mencionadas, você deve participar ativamente do **fórum de discussão**. O fórum foi criado para promover o diálogo, a troca de ideias entre os(as) cursistas e o aprofundamento dos estudos desenvolvidos ao longo do Curso. Neste espaço, você terá a oportunidade de compartilhar suas reflexões, elucidar dúvidas e interagir com seus(suas) colegas e tutores(as). Lembre-se de que o fórum é um ambiente colaborativo e respeitoso. Valorizamos a diversidade de opiniões e acreditamos que o diálogo construtivo é fundamental para o crescimento de todos(as). Portanto, participe de forma aberta, buscando sempre compreender e respeitar as diferentes visões apresentadas.

Esperamos que ao final do módulo, após os estudos, diálogos e reflexões, você tenha compreendido a relação entre os marcos históricos, legais e políticos da Educação Inclusiva e a mudança de paradigmas ao longo da história, tenha desenvolvido um olhar crítico e reflexivo sobre o tema e possa concretizar os fundamentos teóricos discutidos em sua prática pedagógica.

5. BAREMA AVALIATIVO

O **Barema avaliativo** se constitui como uma estratégia de autoanálise por parte do cursista, cuja observação lhe possibilita reconduzir a sua participação e empenho em cada atividade proposta. Além disso, o instrumento fornece transparência nos quesitos de avaliação do módulo.

Barema avaliativo do módulo II				
Atividade	Pontuação	Critério e conceito		
		Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório
Fórum (2)	10	Participou dos dois Fóruns (10)	Participou de um Fórum (5)	Não participou dos Fóruns (0)
Encontro virtual	30	Presente (30)	-	Faltou (0)
Atividade avaliativa I - Produção Textual	30	O texto apresentou: 1) Introdução; 2) Desenvolvimento com principais avanços e desafios encontrados e; 3) Relação com a prática; 4) Conclusão. (30)	O texto não apresentou todos os itens previstos (20)	Não realizou (0)
Atividade avaliativa II - Síntese reflexiva	30	Realizou integralmente (30)	Realizou parcialmente (20)	Não realizou (0)

6. LEITURAS OBRIGATÓRIAS

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Diário Oficial da União, 2015. Disponível em https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf> Acesso em 19 de fev de 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.** Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacaoespecial.pdf> Acesso em 19 de fev de 2025.

BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial: Equitativa, inclusiva e com aprendizado ao longo da vida.** Brasília: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/descontinuado/pnee.pdf>>. Acesso em 19 de fev de 2025.

7. LEITURAS COMPLEMENTARES

BELÉM. **Resolução nº 45/ 2023**. Fixa diretrizes e normas educacionais e pedagógicas para o atendimento de estudantes com deficiência, Transtornos do Espectro do Autismo, Altas Habilidades e Superdotação no Sistema Municipal de Educação de Belém. Belém: Conselho Municipal de Educação, 2024. Disponível em: <<https://www.cmebelem.com.br/resolucoes/2023>>. Acesso em 03 de nov de 2025.

BELÉM. **Resolução nº 32/ 2024**. Aprova o Projeto Político Pedagógico do Centro de Referência em Inclusão Educacional "Gabriel Lima Mendes" (CRIE/DIED/SEMEC/) e dá outras providências. Belém: Conselho Municipal de Educação, 2024. Disponível em: <<https://www.cmebelem.com.br/resolucoes/2024>>. Acesso em: 03 de nov de 2025.

MAIA, T. C. V. **Cenas de multiletramento na educação de crianças surdas**. Curitiba: Appris, 2022. 171p.

MAZZOTTA. Marcos J. S. **Educação Especial no Brasil: História e Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez, 2005.

NASCIMENTO, L. F. et al. **Escrevivências e sentidos da inclusão: Diálogos da pluriversidade na Educação da Amazônia**. Curitiba: CVR, 2024. 118p.

8. CRONOGRAMA DO CURSO

Módulos		Carga Horária	Período de realização
Módulo 1	Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica	30 horas	23/10 a 06/11
Módulo 2	Marcos históricos, legais e políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.	30 horas	07 a 16/11
Módulo 3	A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo	30 horas	17 a 26/11
Módulo 4	A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente	30 horas	27/11 a 05/12
Módulo 5	Plano de Trabalho Colaborativo: A Educação Especial no contexto da Educação Básica - práticas coletivas e colaborativas com o ensino comum	30 horas	08 a 13/12
Módulo 6	Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo: produção de material pedagógico e a culminância avaliativa	30 horas	14 a 22/12

9. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Ao final de cada módulo, você será convidado(a) a responder um formulário virtual para registro de sua avaliação sobre o decurso da implementação do módulo em questão.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Módulo 3

A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho Colaborativo entre a Educação Especial e a educação comum

Prof. Me. Rafael Costa Martins

ORGANIZADORES DO MÓDULO 3

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Profa. Dra. Ana Paula de Araújo Barca

Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

Ministério da Educação

Zara Figueiredo

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga

Diretor de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Marco Antonio Melo Franco

Coordenador-Geral de Política Pedagógica da Educação Especial

Rafael Silva Sanches

Coordenador da Política Pedagógica da Educação Especial
Gestor Nacional de Bolsas RENAFOR

Giovane Caputo Da Costa

Técnico em Assuntos Educacionais

Elaine Oliveira França

Assistente Técnico

Giovana Bosso Tavares Mendes

Estagiária de Estatística

Universidade Federal do Pará

Gilmar Pereira da Silva

Reitor

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretor Escola de Aplicação

Luiza de Oliveira Pires

Diretora Adjunta da Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Vice Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

RENAFOR/ Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenação RENAFOR/ Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Supervisora RENAFOR/ Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior

Formador RENAFOR/ Escola de Aplicação

Professores(as) Pesquisadores(as)

Módulo I

Prof.^a Dra. Sônia Regina Teixeira dos Santos

Módulo II

Prof.^a Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

Módulo III

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Módulo IV

Prof.^a Dra. Míriam Matos Amaral

Módulo V

Prof^a Ma. Adriane Barbosa de Almeida

Módulo VI

Prof^a Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

Diagramação da marca do projeto

Denise Soares da Silva Alves

Secretaria

Waléria Augusta Araújo Costa

Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis-Moodle

Risele Dayane Costa de Souza

Dados Internacionais de Catalogação- na- Publicação (CIP)
Biblioteca EAUFPA

M386c Martins, Rafael Costa

Caderno Pedagógico : Módulo III – A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum : o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho Colaborativo entre a Educação Especial e a educação comum / Rafael Costa Martins, Ana Paula de Araújo Barca (org.), Suelen Tavares Godim (org.). – [Belém], 2025.
10 p.

Curso de aperfeiçoamento – “A transversalidade do atendimento educacional especializado na educação básica”

1. Educação Especial. 2. Rede Nacional de Formação Continuada – Cursos. I. Martins, Rafael Costa. II. Barca, Ana Paula de Araújo (org.). III. Godim, Suelen Tavares (org.). Título.

ISBN nº 978-65-02-20556-3

CDD – 23 ed. 371.9

Elaborado por Ana Cristina de Almeida Costa – CRB-2/1234

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Caderno Pedagógico

MÓDULO 3 – A TRANSVERSALIDADE DA AÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO
ESPECIAL NA ESCOLA COMUM

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Prof. Me. Rafael Costa Martins – EAUFPA



Rede Nacional de
Formação de
Profissionais da
Educação



1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo(a) ao **Módulo III - A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo.**

Neste módulo, apoiados no referencial da teoria Crítica, discutiremos sobre a relação entre os processos educativos desenvolvidos no ambiente escolar entre os docentes da Educação Especial, educação comum e demais profissionais que compõe este cenário educativo.

Os estudos e as atividades estão organizados em um eixo – O **Trabalho Colaborativo** como atividade orientadora do desenvolvimento do trabalho pedagógico docente entre os professores da Educação Especial e educação comum no ambiente escolar – que se desdobra em duas etapas. **Etapa 01**– O Trabalho Colaborativo na interface com o trabalho pedagógico docente e, **Etapa 02** – Apresentação da atividade elaborada pelos cursistas sobre sua realidade de atuação na Educação Especial (Mapeamento da Educação Especial em seu município de atuação profissional).

A metodologia consiste em aula expositiva dialogada com a utilização de slides (apresentação de conteúdo), leitura e estudo de textos, encontro virtual (via Google Meet), encontro presencial e apresentação de atividades.

2. OBJETIVOS DO MÓDULO

São objetivos deste módulo:

- Conhecer os conceitos que norteiam o Trabalho Colaborativo e sua materialidade na realização das atividades na escola;
- Compreender a transversalidade do Trabalho Colaborativo e suas nuances na relação docente – Educação Especial e educação comum;
- Conhecer os atores sociais que fazem parte da rede colaborativa no ambiente escolar;

- Compreender a importância do Trabalho Colaborativo para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes Público da Educação Especial e seu desenvolvimento humano.

3. ROTEIRO DE ETAPAS

Etapa	Atividades
Primeira 17.11	• Encontro virtual; • Atividades assíncronas (participação no Fórum de discussão e Sínteses reflexivas).
Segunda 06.12	• Encontro presencial; • Apresentação da atividade - Mapeamento da Educação Especial de seu município de atuação profissional;

4. METODOLOGIA DO MÓDULO

Este é o terceiro módulo do percurso de realização do Curso e está organizado da seguinte forma:

Na **Primeira Etapa**, você participará de um encontro virtual pelo Google Meet. Todos os cursistas serão cadastrados na Plataforma Moodle, ambiente virtual de aprendizagem, pela equipe da coordenação do RENAFOR/EAUFPA, para que recebam os materiais das aulas e participem dos Fóruns.

Neste encontro virtual, será apresentado os conceitos sobre a temática Trabalho Colaborativo, as nuances deste tipo de proposta pedagógica e, relatos de experiências, depois, no decorrer da semana, você realizará duas atividades assíncronas avaliativas – o **Fórum de discussão** e as **Sínteses reflexivas**.

A primeira atividade é o **Fórum de discussão**, que será constituído de duas questões. A primeira questão tratará a respeito de sua compreensão sobre o que você entende por Trabalho Colaborativo? E se há alguma relação com o seu trabalho

pedagógico realizado em sua instituição de ensino? A segunda questão tratará sobre como o Trabalho Colaborativo, em sua transversalidade, pode ser efetivado na sua escola ou entre as instituições de ensino que você atua?

A segunda atividade avaliativa consiste na elaboração das **Sínteses reflexivas**. Visando fomentar a análise e a sistematização de ideias, elaboramos três perguntas norteadoras do processo reflexivo tão necessário ao percurso formativo. Ao final dos estudos, cada cursista deve responder as três perguntas a seguir: **1)** Quais ideias e conceitos foram discutidos neste módulo? **2)** Como essas ideias e conceitos impactam as minhas concepções? **3)** Como essas ideias e conceitos impactam as minhas práticas? Estas perguntas serão respondidas ao final de cada módulo, de modo que cada cursista possa construir uma teia de elaborações reflexivas que subsidiarão a elaboração da atividade final do curso – o **Plano de Trabalho Colaborativo**.

Na **Segunda Etapa**, você participará de um encontro presencial que consistirá da apresentação, em formato de Mesa de debate, sobre o Mapeamento da Educação Especial em seu município de atuação profissional.

Como item avaliativo do processo, nas duas etapas mencionadas, você deve participar ativamente do **Fórum de discussão**. O fórum foi criado para promover o diálogo, a troca de ideias entre os(as) cursistas e o aprofundamento dos estudos desenvolvidos ao longo do Curso. Neste espaço, você terá a oportunidade de compartilhar suas reflexões, elucidar dúvidas e interagir com seus(suas) colegas e tutores(as). Lembre-se de que o **Fórum** é um ambiente colaborativo e respeitoso, valorizamos a diversidade de opiniões e acreditamos que o diálogo construtivo é fundamental para o crescimento de todos(as). Portanto, participe de forma aberta, buscando sempre compreender e respeitar as diferentes visões apresentadas.

Você pode aprofundar seus estudos com a leitura complementar dos seguintes textos: Todas as mais altas funções cognitivas se originam de relações reais entre indivíduos: os benefícios da aprendizagem cooperativa (Costa, Lourenço e Mendes, 2023) e Professor sem ensino: projeto de escola e professor para educação especial (1996-2016) (Vaz, 2021).

Esperamos que ao final deste módulo, após os estudos, diálogos e reflexões, você tenha compreendido a relação entre os processos de educação e desenvolvimento de crianças e estudantes público da Educação Especial, tenha desenvolvido um olhar

crítico e reflexivo sobre o tema e possa concretizar os fundamentos teóricos discutidos em sua prática pedagógica.

5. BAREMA AVALIATIVO

O **Barema avaliativo** se constitui como uma estratégia de autoanálise por parte do cursista, cuja observação lhe possibilita reconduzir a sua participação e empenho em cada atividade proposta. Além disso, o instrumento fornece transparência nos quesitos de avaliação do módulo.

Barema avaliativo do módulo III				
Atividade	Pontuação	Critério e conceito		
		Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório
Encontro virtual	30	Presente (30)	-	Faltou (0)
Fórum	10	Participou dos dois Fóruns (10)	Participou de um Fórum (5)	Não participou dos Fóruns (0)
Sínteses reflexivas	20	Realizou integralmente (20)	Realizou parcialmente (10)	Não respondeu as Sínteses reflexivas (0)
Encontro presencial - Atividade de Mapeamento da Educação Especial	40	Participou da elaboração e Presente no dia da exposição (40)	Participou da elaboração, mas faltou na exposição (20)	Faltou (0)

6. LEITURAS OBRIGATÓRIAS

- PINTO, Carmem Lúcia Lascano; LEITE, Carlinda. Trabalho Colaborativo: um conceito polissêmico. **Conjectura: Filos. Educ.**, Caxias do Sul, v.19, n. 3, p. 143-170, set./dez. 2014.

Link: https://sou.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/view/2371/pdf_296

- MENDES, Enicéia Gonçalves; VILARONGA, Carla Ariela Rios; ZERBATO, Ana Paula. **Ensino Colaborativo como Apoio a Inclusão Escolar**: unindo esforços entre educação comum e especial. São Carlos: EdUFSCar, 2014.

7. LEITURAS COMPLEMENTARES

- MENDES, Enicéia Gonçalves, et al. **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum**: dos especialismos às abordagens universalistas. 1º ed. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2023.

- GARCIA, Rosalba Maria Cardoso; MICHELS, Maria Helena. Educação e Inclusão: equidade e aprendizagem como estratégias do capital. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, e116974, 2021.

Link:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/bkyxVHz9FYPCwRQj8KnJCsb/?format=pdf&lang=pt>

- VAZ, Kamille. Professor Sem Ensino: projeto de escola e professor para educação especial (1996-2016). **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 3, e116977, 2021.

Link:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/rfyVSQ3STPtxtcpnzGt8jWv/?format=pdf&lang=pt>

8. CRONOGRAMA DO CURSO

Módulos		Carga Horária	Período de realização
Módulo 1	Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica	30 horas	23/10 a 06/11
Módulo 2	Marcos históricos, legais e políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.	30 horas	07 a 16/11
Módulo 3	A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo	30 horas	17 a 26/11
Módulo 4	A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente	30 horas	27/11 a 05/12
Módulo 5	Plano de Trabalho Colaborativo: A Educação Especial no contexto da Educação Básica - práticas coletivas e colaborativas com o ensino comum	30 horas	08 a 13/12
Módulo 6	Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo: produção de material pedagógico e a culminância avaliativa	30 horas	14 a 22/12

9. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Ao final de cada módulo, você será convidado(a) a responder um formulário virtual para registro de sua avaliação sobre o decurso da implementação do módulo em questão.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Módulo 4

A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente

Profa. Dra. Míriam Matos Amaral

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 4

Profa. Dra. Míriam Matos Amaral

Profa. Dra. Ana Paula de Araújo Barca

Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

Ministério da Educação

Zara Figueiredo

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga

Diretor de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Marco Antonio Melo Franco

Coordenador-Geral de Política Pedagógica da Educação Especial

Rafael Silva Sanches

Coordenador da Política Pedagógica da Educação Especial
Gestor Nacional de Bolsas RENAFOR

Giovane Caputo Da Costa

Técnico em Assuntos Educacionais

Elaine Oliveira França

Assistente Técnico

Giovana Bosso Tavares Mendes

Estagiária de Estatística

Universidade Federal do Pará

Gilmar Pereira da Silva

Reitor

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretor Escola de Aplicação

Luiza de Oliveira Pires

Diretora Adjunta da Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Vice Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

RENAFOR/ Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenação RENAFOR/ Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Supervisora RENAFOR/ Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior

Formador RENAFOR/ Escola de Aplicação

Professores(as) Pesquisadores(as)

Módulo I

Prof.^a Dra. Sônia Regina Teixeira dos Santos

Módulo II

Prof.^a Dra. Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

Módulo III

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Módulo IV

Prof.^a Dra. Míriam Matos Amaral

Módulo V

Prof^a Ma. Adriane Barbosa de Almeida

Módulo VI

Prof^a Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

Diagramação da marca do projeto

Denise Soares da Silva Alves

Secretaria

Waléria Augusta Araújo Costa

Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis-Moodle

Risele Dayane Costa de Souza

Dados Internacionais de Catalogação- na- Publicação (CIP)
Biblioteca EAUFPA

A485c Amaral, Míriam Matos

 Caderno Pedagógico : Módulo IV – A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum : práticas de formação docente / Míriam Matos Amaral, Ana Paula de Araújo Barca (org.), Suelen Tavares Godim (org.).

 _ [Belém], 2025.

 10 p.

 Curso de aperfeiçoamento – “A transversalidade do atendimento educacional especializado na educação básica”

 1. Educação Especial. 2. Rede Nacional de Formação Continuada – Cursos. I. Amaral, Míriam Matos. II. Barca, Ana Paula de Araújo (org.). III. Godim, Suelen Tavares (org.). Título.

ISBN nº 978-65-02-20556-3

CDD – 23 ed. 371.9

Elaborado por Ana Cristina de Almeida Costa – CRB-2/1234

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** do ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Caderno Pedagógico

MÓDULO 4 – A AÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NA ESCOLA
COMUM: PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DOCENTE

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Profa. Dra. Míriam Matos Amaral – EAUFGPA

1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo (a) ao Módulo 4 - **A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente.**

Neste módulo faremos uma apropriação dos estudos críticos da modalidade Educação Especial enquanto uma ação pedagógica na Educação Básica que potencializa a prática docente. Além do mais, problematizaremos as concepções de formação docente no cenário da Educação Especial brasileira na medida em que se defende a formação de professores como uma prática que educa o (a) professor (a) para o exercício do magistério numa escola democrática com e para todos. Por fim, o módulo trará reflexões sobre o papel da educação e da Educação Especial e suas possibilidades práticas de contribuir para a formação humana omnilateral da pessoa com deficiência, buscando assim, tornar a prática docente crítica, anticapacitista e emancipadora.

Os estudos e as atividades estão organizados em três eixos. São eles:

- Educação Especial, conceitos, princípios e terminologias
- Concepções de formação docente no cenário da Educação Especial brasileira;
- A Educação Especial e suas conexões práticas com a formação humana omnilateral da pessoa com deficiência.

A metodologia consiste em aulas expositivas dialogadas pelo *Google meet*, leitura de textos frutos de grupos de pesquisas consolidados no Brasil que discutem a temática da formação de professores e sua interlocução com a Educação Especial, construção de sínteses e análises críticas pelo Fórum de discussão e encontro presencial com apresentação de atividade de culminância pelos grupos de trabalhos.

2. OBJETIVOS DO MÓDULO

Os objetivos do módulo IV são: Refletir sobre a modalidade Educação Especial enquanto ação pedagógica na Educação Básica, analisar as concepções de formação docente no cenário da Educação Especial brasileira e analisar e problematizar o papel da educação e da Educação Especial e suas possibilidades de contribuir para a formação humana omnilateral da pessoa com deficiência.

3. ROTEIRO DE ETAPAS

Etapa	Atividades
Primeira	• Encontro virtual 1. • Atividades assíncronas (leitura de 2 textos e participação no fórum de discussão da Plataforma <i>Moodle</i> do Curso).
Segunda	• Encontro virtual 2. • Atividade assíncrona - Elaboração da síntese reflexiva do módulo 4. • Organização, planejamento e encontro presencial da atividade de Culminância no espaço CIIIC, dia 06/12/2025.

4. METODOLOGIA DO MÓDULO

O módulo IV dá continuidade ao percurso formativo que representa este curso de aperfeiçoamento. É importante sua participação no **Fórum de discussão da Plataforma Moodle do Curso**. Partimos de um pressuposto histórico-cultural de que através dos outros nos tornamos nós mesmos, e desde assim, a dinâmica do Fórum busca desenvolver em cada cursista esse processo de interações gerando conhecimentos a partir das trocas de experiências e saberes apresentados no referido fórum.

Na primeira etapa deste módulo, teremos um primeiro encontro virtual que apresentará o módulo e sua metodologia de trabalho, com apresentação da docente do módulo e as escutas sobre os conceitos, abordagens formativas e saberes entre os participantes. Em seguida, faremos a exposição dialógica dos eixos 1 e 2 do Módulo IV. No Fórum de discussão, como atividade avaliativa, nosso diálogo partirá da seguinte problemática: Que contribuição teórico-prática a sua formação inicial na graduação trouxe para sua atuação na modalidade Educação Especial?

Na segunda etapa, teremos um segundo encontro virtual, dia 01/12/2025, para diálogos conclusivos do Módulo IV. Após esse diálogo será reiterada a exposição sobre a

atividade avaliativa de culminância (Módulo III e IV), onde os cursistas já organizados em grupos de trabalho por municípios e suas respectivas regiões de integração do Estado do Pará farão reunião por grupo para organização do meio social de suas apresentações de culminância. Serão 6 grupos de trabalho, considerando os 17 municípios participantes do Curso.

A segunda atividade avaliativa consiste na elaboração da **Síntese reflexiva do módulo**. Visando fomentar a análise e a sistematização de ideias, elaboramos três perguntas norteadoras do processo reflexivo tão necessário ao percurso formativo. Ao final dos estudos, cada cursista deve responder as três perguntas a seguir: 1) Quais ideias e conceitos foram discutidos neste módulo? 2) Como essas ideias e conceitos impactam as minhas concepções? 3) Como essas ideias e conceitos impactam as minhas práticas? Estas perguntas serão respondidas ao final de cada módulo, de modo que cada cursista possa construir uma teia de elaborações reflexivas que subsidiarão a elaboração da atividade final do curso – o **Plano de Trabalho Colaborativo**.

Como item avaliativo do processo, nas duas etapas mencionadas, o(a) cursista deve participar ativamente do **Fórum de discussão**. O Fórum foi criado para promover o diálogo, a troca de ideias entre os(as) cursistas e o aprofundamento dos estudos desenvolvidos ao longo do Curso. Neste espaço, você terá a oportunidade de compartilhar suas reflexões, elucidar dúvidas e interagir com seus(suas) colegas e tutores(as). Lembre-se de que o fórum é um ambiente colaborativo e respeitoso. Valorizamos a diversidade de opiniões e acreditamos que o diálogo construtivo é fundamental para o crescimento de todos(as). Portanto, participe de forma aberta, buscando sempre compreender e respeitar as diferentes visões apresentadas.

Você pode aprofundar seus estudos com a leitura complementar com os seguintes textos-base: “Políticas brasileiras de Educação Inclusiva: Impactos na Formação de professores no período de 2016-2024”, de Carolina Prado e Gerson Mól (2025) e “Formação continuada na perspectiva da cultura inclusiva e colaborativa: contribuições à prática docente”, de Maria do Carmo Lobato da Silva (2022).

Esperamos que ao final do módulo, você, cursista, possa desenvolver reflexões críticas sobre a práxis pedagógica da modalidade Educação Especial vinculada a ação pedagógica de qualidade referenciada socialmente, entendendo que essa práxis perpassa pela defesa de uma concepção de formação docente emancipadora na

Educação Básica, que analisa e problematiza o papel desta etapa e da Educação Especial e suas inúmeras possibilidades de contribuir para a formação humana omnilateral da pessoa com deficiência.

5. BAREMA AVALIATIVO

O **Barema avaliativo** se constitui como uma estratégia de autoanálise por parte do cursista, cuja observação lhe possibilita reconduzir a sua participação e empenho em cada atividade proposta. Além disso, o instrumento fornece transparência nos quesitos de avaliação do módulo IV.

Barema avaliativo do módulo IV				
Atividade	Pontuação	Critério e conceito		
		Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório
Encontro virtual 1	15	Presente (15)	---	Faltou (0)
Fórum	10	Participou do Fórum (10)	---	Não participou do Fórum (0)
Encontro virtual 2	15	Presente (15)	---	Faltou (0)
Síntese Reflexiva	20	Realizou integralmente (20)	Realizou parcialmente (10)	Não respondeu a SR (0)
Encontro presencial - atividade de culminância no CIIC	40	Esteve presente. Participou da organização e planejamento da exposição (40)	Participou da organização e planejamento, mas faltou na exposição (20)	Faltou (0)

6. LEITURAS OBRIGATÓRIAS

AMARAL, M. M. **Políticas públicas de formação continuada de professores para educação inclusiva no Brasil: o que temos para hoje?** Revista Educação, Artes e Inclusão. V. 13, nº 3, set/dez. 2017. p. 120-140. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/arteinclusao/article/view/9841> Acesso em 22 jul. 2025.

VAZ, K.; GARCIA, R. M. C. **Modelos de formação do professor de educação especial: estratégias de consolidação da política nacional.** Educação e Fronteiras On-line, v. 15, n. 13, p. 47-59, mai-ago, 2015. Disponível em: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/educacao/article/view/4976> Acesso em 05 jan. 2025.

7. LEITURAS COMPLEMENTARES

PRADO, C. C.; MÓL, G. S. **Políticas brasileiras de educação inclusiva: impactos na formação de professores no período de 2016-2024.** Ver. Int. de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática (RevIn). V.6, 2025. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/revin/article/view/2149> Acesso em: 21 set. 2025.

SILVA, M. C. L. **Formação continuada na perspectiva da cultura inclusiva e colaborativa: contribuições à prática docente.** In: 4ª Reunião Científica da ANPED Norte. Anais eletrônicos... Macapá: UNIFAP, 2022. Disponível em: https://anais.anped.org.br/regionais/sites/default/files/trabalhos/49/11393-TEXTO_PROPOSTA_COMPLETO.pdf Acesso em: 03 nov.2025.

8. CRONOGRAMA DO CURSO

Módulos		Carga Horária	Período de realização
Módulo 1	Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica	30 horas	23/10 a 06/11
Módulo 2	Marcos históricos, legais e políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.	30 horas	07 a 16/11
Módulo 3	A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo	30 horas	17 a 26/11
Módulo 4	A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente	30 horas	27/11 a 05/12
Módulo 5	Plano de Trabalho Colaborativo: A Educação Especial no contexto da Educação Básica - práticas coletivas e colaborativas com o ensino comum	30 horas	08 a 13/12
Módulo 6	Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo: produção de material pedagógico e a culminância avaliativa	30 horas	14 a 22/12

9. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Ao final de cada módulo, você será convidado(a) a responder um formulário virtual para registro de sua avaliação sobre o decurso da implementação do módulo em questão.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Módulo 5

Plano de Trabalho Colaborativo – Educação Especial no contexto da escola comum: práticas coletivas e colaborativas no contexto da Escola de Educação Básica

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 5

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

Ministério da Educação

Zara Figueiredo

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos,
Diversidade e Inclusão

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga

Diretor de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Marco Antonio Melo Franco

Coordenador-Geral de Política Pedagógica da Educação Especial

Rafael Silva Sanches

Coordenador da Política Pedagógica da Educação Especial
Gestor Nacional de Bolsas RENAFOR

Giovane Caputo Da Costa

Técnico em Assuntos Educacionais

Elaine Oliveira França

Assistente Técnico

Giovana Bosso Tavares Mendes

Estagiária de Estatística

Universidade Federal do Pará

Gilmar Pereira da Silva

Reitor

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretor Escola de Aplicação

Luiza de Oliveira Pires

Diretora Adjunta da Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Vice Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

RENAFOR/ Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenação RENAFOR/ Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Supervisora RENAFOR/ Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior

Formador RENAFOR/ Escola de Aplicação

Professores(as) Pesquisadores(as)

Módulo I

Prof.^a Dra.^a Sônia Regina Teixeira dos Santos

Módulo II

Prof.^a Dra.^a Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

Módulo III

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Módulo IV

Prof.^a Dra.^a Míriam Matos Amaral

Módulo V

Prof.^a Ma. Adriane Barbosa de Almeida

Módulo VI

Prof.^a Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

Diagramação da marca do projeto

Denise Soares da Silva Alves

Secretaria

Waléria Augusta Araújo Costa

Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis-Moodle

Risele Dayane Costa de Souza

Dados Internacionais de Catalogação- na-Publicação (CIP)
Biblioteca EAUFGA

A477c Almeida, Adriane Barbosa de

Caderno Pedagógico : Módulo V – Plano de trabalho colaborativo : Educação Especial no contexto da escola comum : práticas coletivas e colaborativas no contexto da escola de educação básica / Adriane Barbosa de Almeida, Luciana Larissa Gama de Oliveira; Ana Paula Araújo Barca (org.), Suelen Tavares Godim (org.).

– [Belém], 2025.

10 p.

Curso de aperfeiçoamento – “A transversalidade do atendimento educacional especializado na educação básica”

1. Educação Especial. 2. Rede Nacional de Formação Continuada – Cursos. I. Almeida, Adriane Barbosa de. II. Oliveira, Luciana Larissa Gama de. III. Barca, Ana Paula Araújo (org.). IV. Godim, Suelen Tavares (org.). V. Título.

ISBN nº 978-65-02-20556-3

CDD – 23 ed. 371.9

Elaborado por Ana Cristina de Almeida Costa – CRB-2/1234

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Caderno Pedagógico

MÓDULO 5 – PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO – EDUCAÇÃO ESPECIAL NO
CONTEXTO DA ESCOLA COMUM: PRÁTICAS COLETIVAS E COLABORATIVAS NO
CONTEXTO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida – EAUFPA
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira – EAUFPA

1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo(a) ao **Módulo V - Educação Especial no contexto da escola comum: práticas coletivas e colaborativas**.

Considerando que historicamente a formação docente no âmbito da Educação Especial se caracterizou sob uma perspectiva biologizante com ênfase na deficiência, em contraste, este curso traz para o cerne da questão a pessoa em sua inteireza que é atravessada por múltiplas determinações, inclusive as peculiaridades de ordem biológica. Para isso, o curso apresenta um referencial favorável à formação do(a) professor(a) de Educação Especial na construção de uma práxis que verdadeiramente articule teoria e prática se materializando por meio da ação docente consciente assentada em conceitos que evidenciam o caráter indissociável entre educação e o desenvolvimento do Público da Educação Especial.

Neste intento, os estudos e as atividades deste módulo estão organizados em três eixos complementares e articulados, voltados a promover uma compreensão ampla, crítica e prática sobre o trabalho educativo da Educação Especial numa perspectiva colaborativa.

O **Eixo 1 – Princípios Inclusivos, DUA e Trabalho Colaborativo** enfatiza o planejamento pedagógico inclusivo, flexível e fundamentado nos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), “que tem como foco possibilitar mudanças expressivas de atitudes e estratégias variadas de opções para o ensino para todos/as” (Mendes, 2023, p.102). Nesse eixo, serão discutidas estratégias de eliminação de barreiras, diversificação de métodos, múltiplos meios de engajamento, representação e expressão, além da importância da intencionalidade docente na construção de ambientes acessíveis. Também se retomam os conceitos estruturantes do trabalho colaborativo e se apresentam práticas pedagógicas e outras ações que integram contraturno e sala regular. A participação no fórum do módulo integra este eixo, estimulando a reflexão sobre limites, possibilidades e adaptações necessárias aos diferentes contextos escolares.

O Eixo 2 – Plano Educacional Individualizado (PEI) e Aprofundamento do AEE

Colaborativo aprofunda a compreensão do PEI, que é um documento que nos apresenta “[...] informações relativas ao desenvolvimento do aluno [...] de forma mais profícua e integral, configurando também, de fato, uma construção conjunta entre escola e família.” (Pavão e Pavão, 2024, p.33), no qual, é um instrumento que se articula ao DUA, ao trabalho colaborativo e às necessidades dos estudantes da Educação Especial. Nesse eixo, serão discutidos os processos de planejamento, execução e avaliação do PEI, bem como sua função na rotina pedagógica da escola. Além disso, aprofunda-se o entendimento do AEE como uma prática fluida, contínua e cooperativa, articulada entre professor(a) da Educação Especial, docentes da sala comum, profissionais de apoio e demais integrantes da equipe escolar. Serão apresentadas práticas desenvolvidas na Escola de Aplicação da UFPA. O estudo dessas práticas permite compreender como as rotinas colaborativas são construídas, quais instrumentos são utilizados, como se estabelecem os fluxos entre +contraturno e sala comum e de que modo as intervenções pedagógicas são ajustadas a partir de situações reais vivenciadas na escola.

O Eixo 3 – Vivências Formativas, Socialização de Experiências e Síntese Reflexiva integra o encontro presencial, voltado ao diálogo sobre inclusão escolar, à análise de práticas e ao estudo mediado de materiais pedagógicos da Recursoteca da CEI. Nesse momento, os participantes exploram recursos concretos do AEE, dialogam com tutores e professoras em uma mesa-redonda e ampliam sua compreensão sobre o trabalho colaborativo na Educação Especial. Este eixo culmina na elaboração da Síntese Reflexiva do módulo, na qual o cursista analisa os conceitos estudados, discute seus impactos sobre suas concepções e identifica de que forma tais elementos transformam suas práticas pedagógicas. Essa síntese contribui para a base conceitual do Plano de Trabalho Colaborativo, atividade final do curso.

A metodologia do módulo combina aulas expositivas dialogadas, estudo teórico, leituras orientadas, encontros virtuais via Google Meet, atividades assíncronas e um encontro presencial. Essa organização visa favorecer a troca de experiências reais, a reflexão crítica, a análise de situações concretas e a construção colaborativa do conhecimento, fortalecendo a compreensão do DUA, do PEI e do AEE como práticas essenciais para a promoção de uma educação verdadeiramente inclusiva.

2. OBJETIVOS DO MÓDULO

São objetivos do módulo:

- Favorecer o exercício de reflexão sobre as concepções e práticas docentes no contexto da modalidade Educação Especial, a fim de provocar inquietações, mobilizando o processo autônomo e criativo de cada cursista considerando sua realidade de atuação.
- Compreender a trajetória histórica do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), seus fundamentos teóricos, princípios e implicações para a prática pedagógica na sala de aula.
- Favorecer trocas e aprendizagens colaborativas sobre a elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI), ampliando a compreensão das práticas pedagógicas inclusivas que compõem e sustentam esse documento.
- Apresentar e discutir as práticas de AEE na perspectiva do trabalho colaborativo desenvolvidas na Escola de Aplicação da UFPA, favorecendo a reflexão sobre suas potencialidades, seus desafios e sua possível adaptação para diferentes contextos e realidades de ensino.

3. ROTEIRO DE ETAPAS

Etapa	Atividades
Primeira	● Encontro virtual 1, dia (08/12/2025). ● Participação no fórum de discussão da Plataforma <i>Moodle</i> do Curso.
Segunda	● Encontro virtual 2, dia (11/12/2025).
Terceira	● Encontro presencial e Mesa Redonda no espaço CIIC, dia (13/12/2025).

	● Atividade assíncrona - elaboração da síntese reflexiva do módulo 5.
--	---

4. METODOLOGIA DO MÓDULO

A metodologia deste módulo organiza-se em três etapas articuladas que combinam momentos síncronos e assíncronos, espaços de interação coletiva e práticas reflexivas. Todas as atividades têm como objetivo promover a construção compartilhada de conhecimentos e apoiar a elaboração do Plano de Trabalho Colaborativo, fundamentado na formação humana omnilateral e no compromisso com a educação e o desenvolvimento do público da Educação Especial.

Na Primeira Etapa, no dia 08/12/2025, ocorrerá um Encontro Virtual, que será realizado via Google Meet, destinado a retomar os conceitos essenciais do trabalho colaborativo, introduzir a discussão sobre o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e apresentar as bases do AEE como um conjunto de práticas plurais, envolvendo ações na educação comum e no contraturno. As práticas apresentadas, serão: Diálogos de Transição; Um Olhar Sobre Mim; Observação Participante; Planejamento Docente Colaborativo - PDC; CEI na sala; Laboratório de Acessibilidade Curricular na Educação Básica - LACEB, RECURSOTECA, Diálogos em Família - DIFAM, entre outras.

Estudaremos sobre a história, fundamentos, princípios e a importância do DUA para eliminar barreiras e garantir múltiplos meios de engajamento, representação e expressão; Discutiremos sobre o AEE como prática contínua, cooperativa e integrada, com apresentação inicial das práticas realizadas na Escola de Aplicação da UFPA.

A primeira atividade do módulo 5, consiste na participação obrigatória no fórum de discussão, estimulando o diálogo, a troca de ideias e a reflexão sobre como cada realidade escolar pode adotar práticas colaborativas e inclusivas. No fórum deste módulo, você será convidado(a) a compartilhar suas experiências e percepções sobre duas dimensões fundamentais da prática inclusiva: o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) e o Plano Educacional Individualizado (PEI). Para iniciar o diálogo, solicitamos que você responda à seguinte pergunta orientadora: **você já teve contato com o DUA e com o PEI em sua formação ou prática profissional?**

Caso a resposta seja positiva, pedimos que relate brevemente como esses conceitos foram apresentados a você, de que forma foram compreendidos e como, eventualmente, se integraram à sua prática pedagógica. Seu relato é essencial para ampliarmos a discussão coletiva, valorizarmos diferentes trajetórias profissionais e compreendermos como essas abordagens têm sido vivenciadas nos diversos contextos escolares.

Na Segunda Etapa, no dia 11/12/2025, ocorrerá um novo Encontro Virtual, no qual aprofundaremos sobre o conceito do Planejamento Educacional Individualizado - PEI e daremos continuidade nas práticas do AEE colaborativo. Nesta etapa, as práticas apresentadas, serão: Construção Colaborativa do PEI, Caixas Pedagógicas; Diálogos Cooperativos Inclusivos - DCI; Roda Inclusiva; Quintal Literário Inclusivo; Organização do Espaço da sala de aula; Bolsa Formativa e Caixa de Materiais Escolares Itinerante. Aprofundaremos os estudos dos princípios do trabalho colaborativo, avançando para a compreensão do PEI como instrumento articulado ao DUA e às práticas de AEE.

Daremos continuidade da discussão sobre as bases do trabalho colaborativo e sua aplicação na rotina escolar; estudaremos sobre o planejamento, execução e avaliação do PEI, compreendendo sua função no acompanhamento dos estudantes da Educação Especial; ampliaremos as discussões sobre o AEE como prática fluida, com aprofundamento nas experiências, estratégias e tentativas colaborativas realizadas na escola de aplicação.

Na Terceira Etapa, no dia 13/12/2025, teremos um Encontro Presencial, no qual os participantes compartilharão sobre práticas assentadas no viés do trabalho colaborativo. A temática da aula será: “Educação Especial no contexto da escola comum: práticas coletivas e colaborativas”, na ocasião teremos a participação de representações dos Grupos de trabalho das regiões de integração na Mesa Redonda: “Tramas da Inclusão: Tecendo Caminhos Colaborativos na Educação Especial”.

Ao final do módulo, o cursista deverá elaborar a Síntese Reflexiva do Módulo, respondendo às três questões orientadoras: Quais ideias e conceitos foram discutidos neste módulo? Como essas ideias e conceitos impactam minhas concepções? Como impactam minhas práticas pedagógicas? Essa síntese integra a construção da base conceitual para o Plano de Trabalho Colaborativo, atividade final do curso.

A metodologia deste módulo combina estudo teórico, reflexão crítica, socialização de experiências, práticas colaborativas e análise de situações reais da educação comum e do AEE. Participaremos de diferentes estratégias formativas (encontros virtuais, presencial, fórum, leituras e atividades assíncronas) para promover: compreensão sobre o DUA e do PEI; reconhecimento do AEE como prática plural e colaborativa; análise de barreiras e construção de acessibilidade curricular; ampliação das possibilidades de comunicação e participação dos estudantes; desenvolvimento de práticas inclusivas fundamentadas teoricamente; e fortalecimento do diálogo coletivo como espaço de aprendizagem e transformação.

Ao final do módulo, espera-se que você tenha compreendido a importância de uma prática pedagógica inclusiva e colaborativa, fundamentada em princípios que reconhecem e valorizam a diversidade dos estudantes; Seja possível compreender o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) como uma abordagem que orienta o planejamento educacional de forma flexível e acessível, favorecendo a eliminação de barreiras e garantindo múltiplos meios de engajamento, representação e expressão.

Espera-se também que você compreenda o Plano Educacional Individualizado (PEI) como um instrumento essencial para o acompanhamento e o desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, articulando-se com o DUA e com o projeto pedagógico da escola. Essa compreensão deve incluir a capacidade de planejar, executar e avaliar o PEI de maneira colaborativa e contínua, considerando as potencialidades e os desafios de cada estudante.

Por fim, espera-se que você seja capaz de analisar criticamente as práticas pedagógicas, identificando barreiras e propondo estratégias de acessibilidade curricular, de modo a favorecer a educação e o desenvolvimento do público da Educação Especial

5. BAREMA AVALIATIVO

O **Barema avaliativo** se constitui como uma estratégia de autoanálise por parte do cursista, cuja observação lhe possibilita reconduzir a sua participação e empenho em cada atividade proposta. Além disso, o instrumento fornece transparência nos quesitos de avaliação do módulo.

Barema avaliativo do módulo V				
Atividade	Pontuação	Critério e conceito		
		Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Faltou (0)
Encontro virtual 1	15	Presente (15)	-	Faltou (0)
Fórum	10	Presente (10)	-	Não realizou (0)
Encontro virtual 2	15	Presente (15)	-	Faltou (0)
Encontro Presencial	40	Esteve presente. Participou da organização e planejamento da exposição (40)	Participou da organização e planejamento, mas faltou na exposição (20)	Faltou (0)
Atividade avaliativa - Síntese reflexiva	20	Realizou integralmente (20)	Realizou parcialmente (10)	Não realizou (0)

6. LEITURAS OBRIGATÓRIAS

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Práticas inclusivas inovadoras no contexto da classe comum: dos especialismos às abordagens universalistas/** Enicéia Gonçalves Mendes. 1. ed. Campos dos Goytacazes, RJ: Encontrografia Editora, 2023. p. 100-124.

TANNÚS-VALADÃO, G.; MENDES, E. G. **Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países.** *Revista Brasileira de Educação*, v. 23, e230076, 2018. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/v23/1809-449X-rbedu-23-e230076.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2025.

7. LEITURAS COMPLEMENTARES

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira e PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (Orgs.). **Práticas Colaborativas no AEE: potencializando o ensino, a aprendizagem, a inclusão e a transformação social**. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2024. p. 26 a 37. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/391/2024/03/Livro-Praticas-Colaborativas-5.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2025.

FREITAS, A. P. DE; MONTEIRO, M. I. B. “Olhar” e pensar o ensino para alunos com deficiência: os saberes produzidos em contexto colaborativo. Revista Lusófona de Educação, v. 34, n. 34, p. 143-159, 4 Mar. 2017. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/reducacao/article/view/5821>. Acesso em: 27 nov. 2025.

8. CRONOGRAMA DO CURSO

Módulos		Carga Horária	Período de realização
Módulo 1	Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica	30 horas	23/10 a 06/11
Módulo 2	Marcos históricos, legais e políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.	30 horas	07 a 16/11
Módulo 3	A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo	30 horas	17 a 26/11
Módulo 4	A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente	30 horas	27/11 a 05/12
Módulo 5	Plano de Trabalho Colaborativo: A Educação Especial no contexto da Educação Básica - práticas coletivas e colaborativas com o ensino comum	30 horas	08, 11 e 13/12
Módulo 6	Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo: produção de material pedagógico e a culminância avaliativa	30 horas	14 a 22/12

9. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Ao final de cada módulo, você será convidado(a) a responder um formulário virtual para registro de sua avaliação sobre o decurso da implementação do módulo em questão.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A TRANSVERSALIDADE do ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Módulo 6

Produção e socialização do Plano de Trabalho
Colaborativo

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

ORGANIZADORAS DO MÓDULO 5

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira
Profa. Dra. Ana Paula Araújo Barca
Profa. Dra. Suelen Tavares Godim

Ministério da Educação

Zara Figueiredo

Secretária de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão

Francisco Alexandre Dourado Mapurunga

Diretor de Políticas de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva

Marco Antonio Melo Franco

Coordenador-Geral de Política Pedagógica da Educação Especial

Rafael Silva Sanches

Coordenador da Política Pedagógica da Educação Especial

Gestor Nacional de Bolsas RENAFOR

Giovane Caputo Da Costa

Técnico em Assuntos Educacionais

Elaine Oliveira França

Assistente Técnico

Giovana Bosso Tavares Mendes

Estagiária de Estatística

Universidade Federal do Pará

Gilmar Pereira da Silva

Reitor

Edilson dos Passos Neri Júnior

Diretor Escola de Aplicação

Luiza de Oliveira Pires

Diretora Adjunta da Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Vice Coordenadora da Educação Especial/Inclusiva da Escola de Aplicação

RENAFOR/ Escola de Aplicação

Suelen Tavares Godim

Coordenação RENAFOR/ Escola de Aplicação

Ana Paula de Araújo Barca

Supervisora RENAFOR/ Escola de Aplicação

Edilson dos Passos Neri Júnior

Formador RENAFOR/ Escola de Aplicação

Professores(as) Pesquisadores(as)

Módulo I

Prof.^a Dra.^a Sônia Regina Teixeira dos Santos

Módulo II

Prof.^a Dra.^a Tatiana Cristina Vasconcelos Maia

Módulo III

Prof. Me. Rafael Costa Martins

Módulo IV

Prof.^a Dra.^a Míriam Matos Amaral

Módulo V

Prof.^a Ma. Adriane Barbosa de Almeida

Módulo VI

Prof.^a Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira

Diagramação da marca do projeto

Denise Soares da Silva Alves

Intérprete de Libras

Antonio Junior Ribeiro Lopes

Silvio Santiago Vieira

Secretaria

Waléria Augusta Araújo Costa

Produtor e editor de materiais audiovisuais acessíveis-Moodle

Risele Dayane Costa de Souza

Dados Internacionais de Catalogação- na-Publicação (CIP)
Biblioteca EAUFPA

A447c Almeida, Adriane Barbosa de

Caderno Pedagógico : Módulo VI – Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo / Adriane Barbosa de Almeida, Luciana Larissa Gama de Oliveira; Ana Paula Araújo Barca (org.), Suelen Tavares Godim (org.). _ [Belém], 2025.

Curso de aperfeiçoamento – “A transversalidade do atendimento educacional especializado na educação básica”

1. Educação Especial. 2. Rede Nacional de Formação Continuada – Cursos. I. Almeida, Adriane Barbosa de. II. Oliveira, Luciana Larissa Gama de. III. Barca, Ana Paula Araújo (org.). III. Godim, Suelen Tavares (org.). IV. Título.

ISBN nº 978-65-02-20556-3

CDD – 23 ed. 371.9

Elaborado por Ana Cristina de Almeida Costa – CRB-2/1234

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

A **TRANSVERSALIDADE** **do** ATENDIMENTO EDUCACIONAL **ESPECIALIZADO** NA EDUCAÇÃO **BÁSICA**

Caderno Pedagógico

MÓDULO 6 – PRODUÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO

CARGA HORÁRIA: 30 HORAS

Profa. Ma. Adriane Barbosa de Almeida – EAUFPA
Profa. Ma. Luciana Larissa Gama de Oliveira – EAUFPA

1. APRESENTAÇÃO INICIAL

Prezado(a) cursista,

Seja bem-vindo(a) ao **Módulo VI – Produção e Socialização do Plano de Trabalho Colaborativo**. Dando continuidade aos estudos desenvolvidos no módulo anterior, que abordou o Plano Educacional Individualizado (PEI) e as práticas colaborativas no AEE e na educação comum, este módulo tem como foco orientar a construção dos Planos de Trabalho Colaborativo em suas duas dimensões fundamentais: educativa e formativa.

Historicamente, a atuação docente na Educação Especial enfrentou desafios decorrentes de uma formação marcada por perspectivas centradas na deficiência. Em contraposição, este curso reafirma a compreensão da pessoa como um sujeito multidimensional, cujo desenvolvimento é atravessado por fatores sociais, culturais, pedagógicos e também biológicos. Avançando nessa direção, o Módulo VI propõe consolidar uma práxis articulada entre teoria e prática, materializada no planejamento colaborativo que organiza, orienta e sustenta a intervenção pedagógica inclusiva na escola comum.

Nesse sentido, o Plano de Trabalho Colaborativo é apresentado como um instrumento essencial para sistematizar o diálogo entre professores da educação comum, da Educação Especial, profissionais de apoio, gestores e demais integrantes da equipe escolar. O plano organiza fluxos, define responsabilidades, explicita estratégias inclusivas e orienta tanto o acompanhamento dos estudantes quanto a formação continuada dos profissionais envolvidos. Assim, ele se constitui como um mecanismo que articula os conceitos aprendidos nos módulos I, II, III, IV e V em ações concretas e coletivas.

A metodologia deste módulo combina estudo teórico, análise de materiais, observação de práticas, atividades reflexivas, encontro presencial e tarefas de elaboração. Todo o percurso foi pensado para que o cursista compreenda a lógica, a estrutura e a intencionalidade do planejamento colaborativo, culminando na produção

do seu próprio Plano de Trabalho Colaborativo que será a atividade central e articuladora deste módulo.

Esperamos que este estudo contribua de maneira significativa para consolidar uma atuação docente consciente e fundamentada, fortalecendo o compromisso com uma educação inclusiva que reconhece a singularidade dos sujeitos e a responsabilidade coletiva na construção de práticas de ensino plurais e transformadoras.

2. OBJETIVOS DO MÓDULO

São objetivos do módulo:

- Compreender o conceito de Plano de Trabalho Colaborativo e reconhecer sua importância na organização e consolidação de práticas pedagógicas inclusivas no contexto da escola comum.
- Elaborar o Plano de Trabalho Colaborativo no eixo educativo, integrando planejamento, acompanhamento e avaliação das intervenções pedagógicas realizadas com o público da Educação Especial na educação comum e no contraturno ou Elaborar o Plano de Trabalho Colaborativo no eixo formativo, estruturando processos de formação continuada entre docentes, definição de metas colaborativas, análise de demandas, estudos de caso e organização de ações coletivas voltadas ao aprimoramento da prática pedagógica.
- Refletir sobre as práticas e instrumentos compartilhados ao longo do curso para subsidiar na elaboração do Plano.
- Articular o Plano de Trabalho Colaborativo aos conceitos estudados nos módulos anteriores, fortalecendo uma compreensão sistêmica e integrada do trabalho colaborativo na Educação Especial.

3. ROTEIRO DE ETAPAS

Etapa	Atividades
Primeira	Aula presencial 13/12/25
Segunda	Produção e envio do Plano de Trabalho - (Assíncrona) 14/12/25 a 22/12/25

4. METODOLOGIA DO MÓDULO

O Módulo VI dá continuidade ao percurso iniciado no Módulo V, portanto, nesta etapa, os(as) cursistas serão orientados(as) a aprofundar a análise da realidade escolar e produzir coletivamente **se tiverem membros da mesma instituição** ou de **forma individual** um Plano de Trabalho Colaborativo, a partir de uma problemática concreta vivenciada em suas instituições.

No dia 13/12/2025, ocorrerá um Encontro Presencial, no qual daremos continuidade a discussão sobre as bases do trabalho colaborativo e sua aplicação na rotina escolar. Neste dia, os cursistas compartilharão sobre práticas assentadas no viés do trabalho colaborativo, poderão explanar trazendo materiais concretos produzidos por suas práticas. A temática da aula será: **“Produção e socialização do plano de trabalho colaborativo”**.

Discutiremos o Plano de Trabalho Colaborativo, entendendo sua estrutura e suas finalidades. Em seguida, avançamos para uma etapa em que você será convidado(a) a olhar com mais profundidade para a realidade da sua escola, a partir de um recorte tendo o público da Educação Especial como foco. **Cursistas da mesma instituição poderão elaborar o plano de forma coletiva**. Caso esteja sozinho(a), não há problema: você poderá construir seu plano individualmente, tomando como base uma problemática real vivenciada no seu contexto de atuação e incorporando seus pares da sua instituição de atuação.

É importante destacar que a proposta de Plano de Trabalho Colaborativo permite duas possibilidades igualmente válidas: você pode escolher trabalhar com uma ação que já foi realizada em sua escola ou propor algo novo que gostaria de implementar

futuramente. Essa flexibilidade existe justamente para garantir que o plano seja útil para você e faça sentido dentro do seu cotidiano profissional. Para apoiar essa diversidade de contextos, disponibilizamos **dois modelos de plano: o Plano de Trabalho Formativo, apresentado no Anexo 1, e o Plano de Trabalho Educativo, no Anexo 2**. Você poderá escolher aquele que melhor se articula ao seu interesse ou à necessidade da sua instituição.

Mas, antes de tudo, queremos te motivar a entrar nesse processo de escrita com abertura e curiosidade. Este é um exercício prático pensado para aproximar teoria e ação, favorecendo que você experimente, reflita, crie e planeje de forma intencional. A construção do plano é um momento potente de aprendizado, pois transforma discussões conceituais em propostas reais para fortalecer práticas colaborativas e inclusivas na escola. Portanto, permita-se viver essa elaboração como uma oportunidade de desenvolver novas ideias, revisitar desafios e propor soluções possíveis e transformadoras.

A metodologia do módulo foi planejada para ampliar o diálogo entre os(as) cursistas, estimular o estudo orientado e fortalecer o planejamento em parceria. A expectativa é que, ao longo deste percurso, suas ideias amadureçam, suas análises se aprofundem e suas propostas se tornem mais consistentes, sempre com foco na colaboração. Ao final, esperamos que você construa um plano fundamentado, aplicável e alinhado às demandas reais da sua instituição, contribuindo de maneira significativa para as práticas pedagógicas e para a promoção da educação inclusiva.

Se sua escolha for o **PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO: PRÁTICAS FORMATIVAS (Anexo 1)**, você irá planejar processos de formação continuada para os profissionais da escola, identificando demandas formativas, definindo temas e objetivos, selecionando metodologias participativas, organizando rodas de conversa, oficinas e outros momentos reflexivos, além de prever formas de acompanhamento e registro. Já se optar pelo **PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO: PRÁTICAS EDUCATIVAS (Anexo 2)**, seu foco será a organização de ações pedagógicas voltadas a uma problemática real da escola, envolvendo a definição de objetivos, estratégias de intervenção, etapas de execução, avaliação e distribuição de responsabilidades. Esse plano pode abranger desde um único estudante até toda uma turma, sempre buscando articular teoria e prática em ações contextualizadas.

Ao concluir o módulo, esperamos que você tenha elaborado um Plano de Trabalho Colaborativo consistente e significativo, que represente não apenas um produto final, mas um exercício de reflexão, criação e proposição. Estamos aqui para acompanhar essa construção com você. Vamos juntos(as)?

5. BAREMA AVALIATIVO

O **Barema avaliativo** se constitui como uma estratégia de autoanálise por parte do cursista, cuja observação lhe possibilita reconduzir a sua participação e empenho em cada atividade proposta. Além disso, o instrumento fornece transparência nos quesitos de avaliação do módulo.

Barema avaliativo do módulo VI				
Atividade	Pontuação	Critério e conceito		
		Satisfatório	Parcialmente satisfatório	Insatisfatório
Encontro presencial (13/12)	40	Presente (40)	-	Faltou (0)
Plano de trabalho	60	Realizou integralmente (60)	Realizou parcialmente (30)	Não realizou (0)

6. LEITURAS OBRIGATÓRIAS

DA COSTA, Juliane Dayrle Vasconcelos; BUENO, Adriana Correa; VILARONGA, Carla Ariela Rios. Caso de ensino como recurso reflexivo da potencialidade do coensino no Estado de São Paulo. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E LINGUAGEM**, v. 8, n. 17, p. 12-30, 2024.

<https://periodicosonline.uems.br/educacaoculturalinguagem/article/view/8287>

BARCA, Ana Paula de Araújo; ROLIM, Marcelle de Souza Lima. O trabalho colaborativo entre o atendimento educacional especializado e o ensino regular: um relato de experiência com estudantes público-alvo da educação especial e a atividade de modelagem em cerâmica. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 34, n. 2, 2021. DOI: 10.22456/2595-4377.116530. Disponível em:

<https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/article/view/116530>.

7. LEITURAS COMPLEMENTARES

DOS SANTOS, Kelly Cristine Zaneti; LOPES, Betania Jacob Stange. Ensino colaborativo ou coensino na educação infantil: um estudo bibliométrico. **Ensaio Pedagógicos**, v. 4, n. 1, p. 76-86, 2020.

<https://www.ensaio pedagogicos.ufscar.br/index.php/ENP/article/view/207>

8. CRONOGRAMA DO CURSO

Módulos		Carga Horária	Período de realização
Módulo 1	Educação e desenvolvimento de crianças e estudantes Público da Educação Especial na Educação Básica	30 horas	23/10 a 06/11
Módulo 2	Marcos históricos, legais e políticos da Educação Especial na perspectiva Inclusiva.	30 horas	07 a 16/11
Módulo 3	A transversalidade da ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: o AEE colaborativo como ferramenta para o trabalho colaborativo	30 horas	17 a 26/11
Módulo 4	A ação pedagógica da Educação Especial na escola comum: práticas de formação docente	30 horas	27/11 a 05/12
Módulo 5	Plano de Trabalho Colaborativo: A Educação Especial no contexto da Educação Básica - práticas coletivas e colaborativas com o ensino comum	30 horas	09/12
Módulo 6	Produção e socialização do Plano de Trabalho Colaborativo: produção de material pedagógico e a culminância avaliativa	30 horas	13, 14 a 22/12

9. AVALIAÇÃO DO MÓDULO

Ao final de cada módulo, você será convidado(a) a responder um formulário virtual para registro de sua avaliação sobre o decurso da implementação do módulo em questão.

Bom trabalho a todos(as)

ANEXO 1 - PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO: PRÁTICAS FORMATIVAS

Prezado(a) cursista,

O Plano de Trabalho Formativo é um documento que organiza o planejamento, a execução e a avaliação de ações destinadas à formação continuada da equipe escolar. Ele pode ser construído a partir de demandas reais identificadas na instituição ou planejado para o ano de 2026, funcionando como um exercício orientado pela perspectiva colaborativa. O plano inicia-se com a identificação do projeto, incluindo título, instituição, equipe envolvida, período de realização, público participante e temática da formação.

Em seguida, apresenta-se o embasamento teórico, que deve retomar conceitos, autores, legislações e reflexões estudadas ao longo do curso, justificando as escolhas formativas e articulando teoria e prática. A seção de contexto descreve as demandas da escola que motivam a formação, registrando observações, episódios, necessidades formativas e consultas prévias ao público.

Com base nessas informações, a equipe organiza o trabalho colaborativo, definindo metas formativas, ações, recursos, divisão de tarefas, cronograma e metodologias (como oficinas, grupos de estudo, rodas de conversa e análise de casos). Também são indicados os textos e referenciais teóricos utilizados nas aulas.

Na etapa de implementação, descrevem-se as ações realizadas e a participação dos envolvidos. A avaliação analisa o processo formativo, utilizando instrumentos como formulários, registros, rodas de conversa, autoavaliação e sínteses reflexivas, observando impactos na prática pedagógica e na cultura colaborativa da escola. Por fim, os encaminhamentos registram aspectos positivos, desafios e sugestões de continuidade, seguidos das referências consultadas, data e assinatura.

Esse plano orienta a construção de práticas formativas consistentes, contextualizadas e fundamentadas, fortalecendo o trabalho coletivo e os princípios do planejamento colaborativo: paridade, voluntarismo e objetivos comuns.

O texto destacado em azul corresponde a sugestões de conteúdo para preenchimento e, portanto, deve ser excluído durante a elaboração do plano. Neste plano, você pode apresentar um caso da sua realidade de trabalho, organizando os registros conforme as etapas propostas, ou pode elaborar um planejamento para o ano de 2026. Trata-se de um exercício para nortear nossa prática pedagógica colaborativa, **no âmbito das práticas formativas.**

O plano pode ser construído em grupo, desde que todos(as) os(as) participantes atuem na mesma instituição. Caso seja elaborado individualmente, lembre-se de envolver outros sujeitos de sua instituição, preservando os princípios do trabalho colaborativo — objetivos comuns, paridade e voluntarismo (Mendes, 2023).

PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO: PRÁTICAS FORMATIVAS

ETAPA 1
Identificação
Título do Plano:
Instituição:
Equipe envolvida: professores(as) da educação comum, coordenação, professores(as) Educação Especial, gestão, outros
Período de implementação:
Público:
Temática:
Embasamento teórico
Aqui, você deve retomar as sínteses reflexivas elaboradas desde o módulo 1, destacando as ideias e os conceitos discutidos ao longo do curso que podem contribuir para sua prática pedagógica neste planejamento. É recomendável incluir referências, fundamentação teórica e respaldo legal. Utilize todo o repertório reflexivo construído ao longo do curso.
Contexto/Observação participante/Coleta de informações (múltiplas fontes)
Descrição da realidade educacional da escola:
Registrar as demandas observadas que motivam a ação formativa: Houve consulta sobre os interesses do público? Houve um episódio que motivou. Relate as motivações.
Organização do Trabalho Colaborativo
Planejamento colaborativo das ações formativas:
Detalhar metas formativas, tais como: Promover reflexão coletiva sobre as práticas pedagógicas; Estimular o desenvolvimento de estratégias inclusivas; Ampliar o repertório metodológico dos professores; Fortalecer o trabalho coletivo e colaborativo; Construir instrumentos e materiais didáticos de forma conjunta e etc.
Divisão de tarefas: Participação de cada integrante

Recursos necessários:
Tempo/espço da implementação das ações formativas:
Metodologia: Encontros presenciais/virtuais; Grupos de estudo; Grupo focal; Oficinas práticas; Roda de conversa e análise de casos; Observação e devolutiva entre pares; Produção colaborativa de materiais, entre outras.
Textos/Referenciais utilizados:
ETAPA 2
Implementação
Relato da implementação do processo na voz da equipe participante (caso não haja nenhum relato para compor, deixe em aberto para implementação em 2026).
Avaliação
Descrever como o processo será avaliado: Participação da equipe; Desdobramentos na comunidade escolar; Formulário; Roda de conversa; Síntese reflexiva; Observação e registros; Autoavaliação;
Encaminhamentos
Registrar aspectos exitosos e pontos de melhorias
Referências

DATA:

ASSINATURA:

ANEXO 2- PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO: PRÁTICAS EDUCATIVAS

O Plano de Trabalho Educativo é um instrumento elaborado para orientar a organização das ações pedagógicas para ser aplicado especificamente aos alunos. No início do plano, é necessário preencher os dados de identificação, incluindo o título do trabalho, o nome da instituição, os profissionais envolvidos, o período de implementação, o estudante da Educação Especial que será acompanhado, bem como a turma, o turno e o componente curricular. Essa identificação inicial ajuda a contextualizar o documento e situar o leitor sobre o cenário em que o plano será desenvolvido.

Em seguida, o cursista deve apresentar o embasamento teórico que fundamenta o plano. Depois disso, o cursista deve descrever o contexto da escola e do estudante, a partir da observação participante e da coleta de informações em múltiplas fontes. Essa descrição deve narrar como o estudante se relaciona com os professores, com os colegas, com os profissionais de apoio, com o currículo, com os espaços da escola e, quando possível, com a família. Também é importante registrar aspectos relacionados às interações, à comunicação, à autonomia, às práticas de ensino, às respostas às atividades, aos recursos utilizados e às condições ambientais. A intenção desse momento é produzir um panorama claro da realidade educativa, permitindo identificar necessidades, barreiras e potencialidades do estudante, bem como das práticas pedagógicas existentes.

A partir das informações coletadas, o cursista deverá construir uma síntese que identifique os desafios presentes no processo educativo e que exigem intervenção. Essa síntese deve destacar de maneira objetiva quais são as problemáticas observadas, tais como dificuldades de comunicação, desafios relacionados à participação, barreiras atitudinais e/ou pedagógicas, questões de acessibilidade, entre outras. Essa etapa é fundamental para orientar o planejamento das ações pedagógicas que serão desenvolvidas.

Com base nesses desafios, passa-se à organização do trabalho colaborativo. Aqui, a equipe deve planejar conjuntamente as ações a serem realizadas, definindo práticas educativas e formativas, estratégias de apoio pedagógico, adaptações necessárias e possíveis recursos a serem utilizados. Também devem ser registradas a

divisão de tarefas entre os participantes e a definição de tempo e espaço para implementação das atividades, garantindo clareza e corresponsabilidade no desenvolvimento do plano.

Na etapa seguinte, denominada Implementação, o cursista deverá relatar como o processo foi desenvolvido, descrevendo as ações realizadas, as percepções da equipe e os efeitos observados. Caso o plano ainda não tenha sido aplicado, esta parte poderá ser deixada em aberto para preenchimento posterior, quando a implementação realmente ocorrer.

Após a implementação, é necessário descrever como será feita a avaliação do processo. A avaliação pode envolver a participação da equipe, o uso de instrumentos como formulários, rodas de conversa, observações e registros, autoavaliação e sínteses reflexivas. O objetivo é analisar os efeitos das ações, a contribuição do trabalho colaborativo e os impactos na aprendizagem e na participação do estudante.

Finalizando o plano, o cursista deve registrar os encaminhamentos, destacando tanto os aspectos exitosos quanto os pontos que precisam ser ajustados ou aprimorados. Essa etapa permite uma reflexão crítica sobre o processo, orientando ações futuras. O documento deve ser encerrado com as referências utilizadas, além da data e da assinatura.

Esse modelo serve como roteiro para orientar o cursista na construção de seu próprio Plano de Trabalho Colaborativo. Ele deve ser preenchido com atenção, fundamentado teoricamente e articulado à realidade escolar, sempre preservando os princípios do trabalho colaborativo: voluntarismo, paridade e objetivos comuns (Mendes, 2023).

PLANO DE TRABALHO COLABORATIVO: PRÁTICAS EDUCATIVAS

ETAPA 1	
Identificação	
Título do Plano:	
Instituição:	

Equipe envolvida: professores(as) da educação comum, coordenação, professores(as) Educação Especial, gestão, outros		
Período de implementação:		
Criança/Estudante PEE da turma:		
Componente curricular:	Turma:	Turno:
Embasamento teórico		
Aqui, você deve retomar as sínteses reflexivas elaboradas desde o módulo 1, destacando as ideias e os conceitos discutidos ao longo do curso que podem contribuir para sua prática pedagógica neste planejamento. É recomendável incluir referências, fundamentação teórica e respaldo legal. Utilize todo o repertório reflexivo construído ao longo do curso.		
Contexto/Observação participante/Coleta de informações (múltiplas fontes)		
Descrição da realidade educacional da escola:		
Meio social educativo/turma:		
Aqui, você pode registrar observações sobre os desafios e as possibilidades nas relações da criança/estudante – traga uma situação de sua realidade		
10. com os(as) professores(as): comunicação, interação, recebe atenção individualizada.... 11. com a turma: comunicação, interação, conflitos, parcerias cooperativas... 12. com os(as) profissionais de apoio: comunicação, interação.... 13. consigo: impressões de si..... 14. com o currículo: práticas, tempos, espaços, processos de ensino e aprendizagem, objetos da cultura humana, recursos, experiências, participação na organização das práticas escolares, apresentação das atividades propostas, compreensão das atividades, formas de expressão, tempo de concentração nas atividades propostas, conhecimentos e saberes mobilizados... 15. com o espaço escolar: autonomia, iluminação, mobiliário, localização, reconhecimento, acessibilidade.... 16. com a família: caso seja possível observar algo.		
Síntese/Identificação de desafios ao processo educativo: Registro de problemáticas identificadas que merecem intervenções		

Organização do Trabalho Colaborativo
Planejamento colaborativo de ações: Práticas educativas; Práticas formativas; Estratégias de apoio pedagógico; Construção de recursos....
Divisão de tarefas: Participação de cada integrante
Recursos necessários:
Tempo/espço da implementação das ações: sala de aula, refeitório.....
ETAPA 2
Implementação
Relato da implementação do processo na voz da equipe participante (caso não haja nenhum relato para compor, deixe em aberto para implementação em 2026)
Avaliação
Descrever como o processo será avaliado: Participação da equipe; Desdobramentos na comunidade escolar; Formulário; Roda de conversa; Síntese reflexiva; Observação e registros; Autoavaliação;
Encaminhamentos
Registrar aspectos exitosos e pontos de melhorias
Referências

DATA:

ASSINATURA: